

# Curso de Capacitação em Psicologia Hospitalar: Técnica Focal – Setting Terapêutico

Me. Margarida Ferreira – Magal  
Psicóloga CRP – 15/0248

## O local do atendimento

Segundo Simonetti (2016), um dos motivos para o sucesso que a Psicologia vem alcançando na cena hospitalar é que ela precisa de muito pouco para funcionar:

Basta um sujeito que queira falar e um Psicólogo que saiba escutar.

Tudo isso tem uma  
Resolução

- O local é inadequado?
- Falta de privacidade?
- Descrédito dos outros membros da equipe?

Para Moretto (2001)



“... Não podemos tratar do setting real, porque ele é virtual, ele é psíquico”.

- O Psicólogo Hospitalar precisa ter uma postura flexível e criativa.

Tendo como um dos objetivos



Contornar as dificuldades.



O local do atendimento  
Hospitalar é:



Onde o paciente está;



No corredor, na UTI, na  
enfermaria.



## O Psicólogo deve:

- ➡ Circular pelo Hospital;
- ➡ Atender o paciente em seu quarto ou andar;
- ➡ Deve estar próximo da equipe, a ponto de ser solicitado verbalmente para o atendimento;
- ➡ Deve ir ao encontro do paciente.





## Horário do atendimento

- O final da tarde é o melhor horário, é geralmente o momento mais tranquilo.





- O período de manhã – É o horário dos banhos pacientes, dos exames, das cirurgias.
- À tarde – É a hora das visitas dos familiares e amigos.



O Psicólogo aprende a atender no meio de toda atividade hospitalar.



Criando e adequando à realidade da Instituição:



O silêncio e a privacidade para o atendimento psicológico.

## O Setting Terapêutico em Psicologia Hospitalar

- O profissional de Psicologia:

➡ Deve saber criar um invólucro relacional, que proteja e preserve o conteúdo mobilizado no atendimento;

➡ Seja ele de quinze minutos ou de uma hora.

## REFERÊNCIAS

LEITÃO, M. S. O Psicólogo e o Hospital. Porto Alegre: Sagra D-C Luzzatto Editores, 1993.

SIMONETTI, A. Manual de Psicologia Hospitalar: O Mapa da Doença. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2016.